

# Informações ao paciente da BMJ

Última publicação: Feb 12, 2025

## Infecção por vírus da imunodeficiência humana (HIV) na gestação

A gravidez deve ser um momento feliz na vida de uma mulher. Mas o fato de ter HIV ao mesmo tempo em que está grávida pode causar preocupação e incerteza.

O tratamento pode ajudar a proteger você e seu filho de problemas graves de saúde.

### Ter HIV e estar grávida

#### O que é o HIV?

HIV significa **Vírus da Imunodeficiência Humana**. Se você estiver infectado pelo vírus HIV, ele danificará seu sistema imunológico. Isso dificulta o combate a alguns tipos de infecção e facilita o desenvolvimento de alguns tipos de câncer.

O HIV se espalha de várias maneiras. As mais comuns são:

- por meio de contato sexual
- infecção que passa da mãe para o bebê no útero ou durante o parto
- durante a amamentação, e
- pelo compartilhamento de agulhas e seringas infectadas ao injetar drogas "de rua".

Para obter mais informações básicas sobre o HIV, consulte nosso folheto: *HIV: o que é?*

#### Testes de gravidez e HIV

Na maioria dos países, todas as mulheres fazem o teste de HIV no início da gravidez.

Se o teste for negativo, mas você estiver sob alto risco de ser infectada pelo HIV, o médico deverá providenciar um novo teste mais tarde na gravidez.

Os motivos pelos quais você pode estar sob alto risco de infecção pelo HIV incluem:

- ter um parceiro com HIV

## Infecção por vírus da imunodeficiência humana (HIV) na gestação

- ser alguém que injeta drogas recreativas de "rua", como a heroína
- ser uma mulher heterossexual (heterossexual) que é considerada de alto risco de infecção. Há várias razões para isso, incluindo ter vários parceiros sexuais ou ser menos capaz de tomar boas decisões sobre sexo seguro devido ao uso de drogas ou a problemas de saúde mental.

Se o teste de HIV for positivo após a gravidez, ou se você engravidar e já souber que tem HIV, o médico deve começar a tomar medidas para ajudá-la a se proteger e a proteger o feto.

Para ajudar o médico a ter uma ideia da ajuda de que você precisa, ele fará perguntas sobre sua vida, incluindo questões sobre:

- sua vida doméstica e as pessoas em sua vida que podem apoiá-la e ajudá-la
- quais pessoas em sua vida sabem que você tem HIV
- se você é capaz de contar às pessoas mais próximas, como sua família, que tem HIV
- se você se sente capaz de contar aos seus parceiros sexuais ou a outras pessoas que talvez precisem saber, como usuários de drogas com quem você compartilha seringas. Seu médico pode ajudar a conversar com essas pessoas.

O médico também deve perguntar se você precisa de ajuda com problemas de saúde mental ou para parar de fumar ou usar drogas.

Talvez você não se sinta à vontade para responder a perguntas pessoais. Mas seu médico precisa saber o máximo possível para lhe dar a melhor ajuda.

Você também precisará fazer um exame físico e alguns testes. Seu médico procurará principalmente sinais de outras doenças que podem ocorrer quando alguém tem HIV. Isso pode incluir:

- tuberculose
- hepatite viral e
- doenças sexualmente transmissíveis (DSTs).

O médico também verificará seu histórico médico e fará perguntas sobre aspectos como:

- quais medicamentos você está tomando e já tomou no passado
- se você usa drogas ilegais, e
- se você tomou todas as vacinas que deveria ter tomado.

## Tratamento durante a gravidez

Se o seu teste de HIV for positivo após a gravidez, você precisará iniciar o tratamento imediatamente.

O tratamento para o HIV é chamado de tratamento antirretroviral (ART). Para saber mais sobre a ART, consulte nosso folheto *HIV: tratamento antirretroviral (ART)*.

## **Infecção por vírus da imunodeficiência humana (HIV) na gestação**

Você precisará tomar a TARV durante toda a gravidez e, provavelmente, pelo resto da vida. Seu bebê também precisará de tratamento.

A TARV reduz muito a chance de transmitir o HIV para o bebê.

- Sem tratamento, de 15 a 45 em cada 100 mulheres com HIV passarão o vírus para seus bebês.
- Com o tratamento, incluindo a TARV, apenas 1 ou 2 em cada 100 mulheres passarão o HIV para seus bebês.

Mesmo com um bom tratamento, as mulheres grávidas com HIV enfrentam um período difícil, incluindo uma maior chance de problemas durante e após o parto. Por exemplo, é mais provável que:

- você pode precisar de um parto cesáreo
- suas águas podem estourar mais cedo
- você pode dar à luz mais cedo
- você pode ter pressão arterial perigosamente alta durante a gravidez (pré-eclâmpsia)
- talvez você precise ser tratado em uma unidade de terapia intensiva (UTI).

Há evidências de que alguns medicamentos ART podem causar problemas durante a gravidez, bem como defeitos congênitos em bebês.

No entanto, seu médico deve estar ciente desses problemas e evitar administrar os medicamentos que podem causá-los, a menos que não haja outra alternativa.

Como os benefícios da ART para mães e bebês são tão grandes, esses riscos são considerados pequenos em comparação.

Seu médico deve discutir com você os possíveis problemas e efeitos colaterais da ART. E você deve fazer todas as perguntas que quiser, em qualquer estágio da gravidez e do tratamento.

### **Ter seu bebê**

Você deve fazer exames de sangue regularmente durante a gravidez para ver se os medicamentos da ART estão funcionando bem.

- Se os medicamentos estiverem funcionando bem e reduzindo a quantidade do vírus HIV no seu corpo, você poderá dar à luz normalmente. Isso ocorre porque não é provável que você passe o vírus para o seu bebê.
- Se você ainda tiver níveis razoavelmente altos do vírus HIV no sangue, há mais chances de transmitir o vírus ao seu bebê durante um parto normal. Portanto, você provavelmente precisará fazer uma cesariana com 38 semanas de gravidez.

### **Amamentação**

A amamentação não é recomendada para mães com HIV, pois o vírus pode ser transmitido ao bebê pelo leite.

## **Infecção por vírus da imunodeficiência humana (HIV) na gestação**

Em alguns países de baixa renda, a alimentação com fórmula nem sempre é possível. Isso pode ocorrer porque o leite artificial é caro ou porque a água potável não está facilmente disponível.

Nesses casos, os médicos devem trabalhar com as mães para reduzir a chance de transmissão do vírus. Por exemplo, o bebê deve ser tratado com TARV durante os meses de amamentação.

Porém, na maioria dos países de renda média e alta, as mães com HIV devem usar apenas leite artificial.

### **Permanecer bem após o parto**

Todas as novas mães devem fazer check-ups regulares com visitantes de saúde, enfermeiras ou médicos nas semanas após o parto. As mães com HIV também devem ser atendidas por um especialista em HIV.

Seu médico ou enfermeiro desejará verificar sua saúde física. Por exemplo, ele ou ela vai querer verificar se você está se recuperando bem, especialmente se tiver feito uma cesariana.

Mas ele ou ela também vai querer verificar se você está bem em outros aspectos. Por exemplo, muitas mulheres que vivem com HIV negligenciam sua própria saúde enquanto cuidam de seus filhos e familiares. Portanto, seu médico ou enfermeiro desejará ajudá-lo a permanecer bem. Você pode receber vários tipos de ajuda com coisas como:

- tratamento especializado para HIV
- Planejamento familiar
- serviços de tratamento de saúde mental ou abuso de substâncias, e
- alimentação, moradia, transporte e serviços jurídicos, se necessário.

As mulheres com HIV tendem a ter mais problemas de saúde mental em comparação com outras mulheres. Portanto, seu médico ou enfermeiro deve estar ciente de que você pode estar mais propensa a ter depressão pós-natal.

Se começar a se sentir deprimida ou sobrecarregada após o nascimento do bebê, converse com os profissionais de saúde, que poderão ajudá-la.

### **O que vai acontecer?**

As mulheres com HIV têm mais chances de sofrer complicações durante a gravidez e o parto, inclusive infecções e longas internações hospitalares.

Mas ter um bebê quando se tem HIV não deve causar nenhum outro problema de saúde em comparação com outras mulheres com HIV.

Com bons cuidados, a maioria das mulheres não transmite o HIV para seus bebês. Mas os bebês nascidos de mães com HIV têm maior probabilidade de ter problemas como baixo peso ao nascer e problemas respiratórios temporários.

## Infecção por vírus da imunodeficiência humana (HIV) na gestação

Com todo o estresse e as exigências de cuidar de um novo bebê, pode ser difícil tomar os medicamentos TARV conforme prescrito. Mas é importante que você o faça. A TARV só funciona adequadamente se você o tomar conforme prescrito, sem perder nenhuma dose.

Se estiver com dificuldades para seguir o tratamento, informe ao seu médico. Ele ou ela desejará ajudá-lo a se manter saudável.

Muitas instituições de caridade e outras organizações oferecem ajuda e apoio a pessoas com HIV.

Por exemplo, no Reino Unido, o Terrence Higgins Trust ([tth.org.uk](http://tth.org.uk)) oferece uma ampla gama de informações e serviços, inclusive sobre gravidez com HIV.

E a Positively UK ([positivelyuk.org](http://positivelyuk.org)) oferece ajuda especialmente para mulheres com HIV.

Seus profissionais de saúde podem ajudá-lo a encontrar apoio em sua área ou você pode pesquisar on-line.

Informações do paciente da *BMJ Best Practice* de onde esta ficha é derivada e atualizada regularmente. A versão mais recente do Best Practice pode ser encontrada em [bestpractice.bmj.com](http://bestpractice.bmj.com). Esta informação destina-se a uso por profissionais de saúde. Ela não substitui orientações médicas. É fortemente recomendado que você verifique, de maneira independente, as informações contidas neste material e, caso você tenha algum problema de saúde, consulte seu médico.

Consulte os termos de uso completos da BMJ em: [bmj.com/company/legal-information](http://bmj.com/company/legal-information). A BMJ não faz nenhuma declaração, condição, justificativa ou garantia, de maneira expressa ou implícita, de que este material é preciso, completo, atualizado ou adequado para quaisquer fins específicos.

© BMJ Publishing Group Ltd 2025. Todos os direitos reservados.

